



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ENSINANDO CÁLCULO DE MEDICAMENTOS DE MANEIRA REMOTA: UMA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE FARMACOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE CUIDAR.

Lia Maria Mendes Maués

(Discente de Graduação – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

lia.maues@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Corjesu Brito Alves

(Discente de Graduação – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

paulo.brito@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Adriano da Rocha Nogueira

(Docente-orientador – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou uma nova realidade para todos, principalmente para professores que tiveram que utilizar de novas ferramentas de ensino por conta do isolamento social, levando a uma mudança atípica do ensino presencial para o remoto por meio de plataformas de ensino como o Google Meet. Disciplinas que eram consideradas complicadas pelos alunos, passaram a configurar um desafio mais complexo, tanto no processo de ensino, quanto de aprendizagem. A Farmacologia por exemplo, juntamente com o conteúdo de cálculo de medicações, se enquadra nesse contexto. A percepção dessas dificuldades pelos monitores serviu de estímulo para a promoção de aulas de monitoria mais consistentes, que agreguem ao ensino do professor. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitores da disciplina de Farmacologia Aplicada ao Processo de Enfermagem quanto ao ensino de cálculos de medicamentos de maneira remota. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência dos 2 monitores da disciplina Farmacologia Aplicada ao Processo de Enfermagem. A experiência relatada aconteceu entre os meses de abril e setembro de 2021. **Resultado e discussão:** A utilização de plataformas de videoconferência como plataforma de ensino, proporcionou uma readaptação do processo de ensino, os professores com turma heterogêneas e assim não conseguindo chegar a todos os alunos, sendo ofertadas aulas de monitoria para melhorar o desempenho frente a essa nova realidade. As aulas remotas, realizadas de forma síncrona, proporcionaram momentos de interação significativos para a construção do conhecimento teórico e prático da disciplina. Saber realizar cálculos de medicamentos é uma competência fundamental dos enfermeiros e a plataforma Google Meet foi fundamental não apenas para transmitir o conhecimento, como para a realização de uma avaliação da aprendizagem. Essas experiências foram enriquecedoras e trouxeram mais significação para os encontros de monitoria. **Conclusão:** Os monitores se sentem cada vez mais confiantes em ajudar os alunos e preparados para enfrentar a nova realidade, mesmo com todas as adversidades advindos do isolamento social decorrentes da atual pandemia.



Palavras-chave: Pandemia; Ensino Remoto; Monitoria; Estudantes de enfermagem.

INTRODUÇÃO

Em março de 2020 foi declarada a pandemia de SARS-CoV-2, ou comumente chamado coronavírus ou COVID-19, a realidade da pandemia afetou diretamente todas as formas de trabalho e ensino, pois foi imposta a nós a realidade do isolamento social devido a gravidade da doença, empresas tiveram que reinventar suas formas de ofertar os seus serviços, escolas e instituições de ensino superior tiveram que reinventar as formas de ensino. A pandemia de COVID-19 afetou diretamente as aulas, os professores tiveram que recriar suas formas de ensino, utilizando novas plataformas de ensino e na busca por novas maneiras de manter o aluno atento e envolvido na aula, sendo uma das novas ferramentas de ensino utilizadas, a plataforma do Google Meet.

O Google Meet é um serviço de videoconferência a nível empresarial criado pela Google que pode ser utilizada por quem tiver um e-mail Google. Essa plataforma começou a ser bastante utilizada pelos professores quando, por conta da pandemia e do isolamento social, as aulas tiveram que se tornar remotas. Para tanto, o trabalho de professores universitários sofreu mudanças na modalidade de oferecimento de disciplinas com a implementação de novas estratégias de ensino, como a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) para o ensino remoto emergencial (ERE) de graduação e de pós-graduação. O ERE caracteriza-se como uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos, sendo emergencial devido à necessidade abrupta de replanejamento pedagógico das instituições. O conceito de TIC expressa a convergência entre a informática e as telecomunicações, agrupando ferramentas computacionais e meios telecomunicativos (rádio, televisão, vídeo e internet), que facilitam a difusão das informações (SILVA, 2021).

As disciplinas que eram consideradas complicadas para os alunos, ganharam mais complexidade quando as aulas se tornaram remotas. Disciplinas que utilizam cálculos, como é o exemplo da farmacologia deixou os alunos ainda mais angustiados em frente a mesma. O conhecimento em farmacologia permite compreender a ação e os efeitos das medicações e ainda permite que o profissional calcule e seja responsável pela administração de medicamentos, sendo o enfermeiro principal responsável por essa atividade, tendo também o objetivo de evitar os danos que comprometam a segurança do paciente.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A farmacologia é a ciência que estuda os efeitos dos fármacos no organismo. Nos cursos de enfermagem a disciplina de farmacologia possui a importante missão de formar profissionais com conhecimentos científicos que contribuam para a execução de uma terapêutica racional, na qual os riscos sejam apenas aqueles decorrentes da natureza química do fármaco, mas não da ação humana inadequada (TONHOM, 2018).

O conhecimento teórico e prático em farmacologia nos impede de propagar erros, em especial, erros envolvendo a administração de medicações. Esses erros comuns são aqueles cometidos na hora de preparar a medicação. Na administração de medicamentos não é somente a habilidade em realizar o procedimento e a atenção do profissional na realização desta tarefa que irá garantir o sucesso da técnica. É também necessário o conhecimento farmacológico e sua articulação com a prática, a administração de medicamentos, ainda desperta sentimentos de medo para os estudantes de enfermagem, pela consciência das consequências negativas que os medicamentos podem causar em situações de administração equivocada. (TONHOM, 2018).

Os erros podem ser classificados em: omissão de dose, diluição errada, cálculo de dose errada, técnica errada, via de administração errada, velocidade errada, monitoramento e duração errada, horário errado, cliente errado e administração de medicamentos errado ou deteriorados (RODRIGUES, 2018). Os erros relacionados a cálculo de dosagem errada de medicação remetem, majoritariamente, em erros relacionados com a matemática.

Durante a graduação nos é apresentada a disciplina de farmacologia e nela todas as condutas necessárias para uma boa e responsável administração de medicação, porém na parte da disciplina que é exibido os cálculos faz como que os alunos fiquem nervosos e angustiados frente a disciplina, muitas vezes por ter muitos cálculos e fórmulas de uma só vez ou porque o aluno não é tão seguro na matemática.

Durante a graduação, em disciplinas que são um pouco mais complexas são ofertadas aulas de monitoria, essas aulas são aulas dadas por alunos da graduação a outros alunos da graduação, o que gera uma aproximação e uma quebra na timidez que pode ser gerada entre o aluno e o professor. Essas aulas ajudam os alunos a tirarem dúvidas que podem ter sido geradas nas aulas ou durante o estudo em casa. A participação nessas aulas e com a ajuda de outros alunos, principalmente em matérias de cálculos de medicações, faz com o que o aluno se sinta



mais seguro, não só para enfrentar uma aula, mas para enfrentar a realidade na prática profissional.

Sabendo disso, destina-se com esse trabalho relatar a experiência de monitores da disciplina de Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar em Enfermagem como ensino de cálculo de medicações através da plataforma digital Google Meet.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência realizado por 2 alunos de um projeto de monitoria, promovido por um Centro Universitário Privado de Fortaleza, no período de abril a setembro de 2021, onde foi realizada a aulas da referida monitoria de forma online. As aulas de monitoria da turma de Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar em Enfermagem, realizada através da plataforma Google Meet, com encontros semanais e horários de livre escolha dos alunos, onde nas aulas eram disponibilizados os exercícios e um tempo para que os alunos respondessem as questões, após alguns minutos os monitores iniciavam a resolução da questão junto com os alunos explicando passo a passo, caso o aluno não entendesse a explicação era dita novamente, caso a dúvida persistisse o aluno era questionado em como ela realizaria esse cálculo e assim os monitores poderiam ver aonde estava o erro e ajudar o aluno.

Caso a dúvida permanecesse os monitores da disciplina procuravam novas formas de fazer esse aluno entender, dando mais nova explicação e se necessário fosse uma explicação sobre matemática básica, assim dava-se mais um tempo para que o aluno chegasse à conclusão da questão, após esse tempo os monitores montavam junto com o aluno o raciocínio da questão e o comando dela. Surgindo o seguinte questionamento, como dar aula de monitoria sobre cálculo de medicamentos em tempos de pandemia?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A plataforma Google Meet começou a ser mais utilizada com advindo da pandemia de COVID- 19, a pandemia fez com que fisicamente as pessoas se separassem, porém, sem deixar de produzir, seja em trabalho ou estudo. Com isso plataformas videoconferência cresceram e se tornaram principal meio de comunicação e principal forma de se continuar os trabalhos e estudos. A adaptação para esse contexto de ensino foi difícil, pois ninguém estava preparado para essa mudança tão repentina. Os professores tiveram que adaptar a maneira de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ensinar, de interagir e recriar maneiras de chamar atenção do aluno para que este ficasse presente na aula e não tivesse seu desempenho tão afetado.

Os professores universitários de áreas como disciplinas práticas ou teórico-práticas vivenciaram de maneira mais forte essa realidade de readaptação, pois os alunos passaram a não participar tão ativamente das aulas, ou muitas vezes não entendiam, ou não tinham tempo para assistir as aulas, pois com a pandemia veio a necessidade de trabalhar para manter a família ou a si próprio.

A plataforma do Google Meet fez parte de todo o processo desde o início da pandemia, ajudando na aproximação entre professores e alunos, empregados e empregadores, pois a plataforma pode ser acessada por quem tiver um e-mail Google e comporta nas salas mais de 100 pessoas em uma sala, o que foi uma vantagem para as aulas pois abriu-se espaço para mais alunos por turma, mas isso gerou uma desvantagem pois mesmo com as tentativas dos professores, eles não conseguiam sanar todas as dúvidas ou responder a todos os alunos e com isso deixando, muitas vezes, os alunos mais tímidos sem a oportunidade de sanar as suas dúvidas.

Devido a isso, juntou-se ao trabalho do professor os trabalhos dos monitores, que são alunos de semestres mais avançados na graduação que foram selecionados através de um processo seletivo de avaliação de currículo e entrevista com o professor da disciplina. Esses monitores estão lá para junto com o professor buscar alcançar o máximo de alunos possíveis, para que esse desempenho e produtividade não diminua mais.

Os alunos monitores dão suporte para os alunos da turma por meio de aulas utilizando também o Google Meet, onde nas aulas que, geralmente, tem menos alunos que as aulas do professor, se torna o lugar perfeito para os alunos mais tímidos ou os alunos que não conseguiram entender a explicação do professor tem para melhorar seu desempenho. A plataforma do Google Meet permite que haja uma aproximação com os alunos que participam das aulas de monitoria, permite assim um alinhamento de ideias e favorece um espaço para discussão, faz com que tanto os alunos quanto os monitores aprendam e exercitem a matéria em questão.



O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de 2 alunos que participam de um projeto de monitoria na disciplina de Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar em Enfermagem. Na cadeira de farmacologia aprendesse sobre os fármacos e suas utilizações na prática do enfermeiro, bem como, as possíveis complicações que podem ocorrer como, por exemplo, as interações medicamentosas, mas também é visto nessa cadeira a parte de cálculo de medicações, conteúdo de suma importância pois pode acarretar em graves consequências para a segurança do paciente, sabendo disso, muitos alunos se sentem angustiados frente ao conteúdo e não conseguindo sanar todas as dúvidas no momento da aula com o professor recorrem aos monitores.

Os alunos monitores da disciplina montaram aulas de noções básicas de matemática, visto que muitos alunos se sentem mais angustiados na disciplina devido a sua pouca sabedoria sobre as noções de matemática e logo após essa aula enviaram uma lista de exercícios para que eles pudessem ir resolvendo. No momento da aula da semana abria-se uma sala no Google Meet e era exposto mais uma vez a lista e escolhido uma questão e dado um tempo para a resolução da mesma pelos alunos. Após esse tempo, os monitores montavam o raciocínio e resolviam a questão junto com os alunos e, se as dúvidas persistissem, era realizada mais uma vez a explicação da questão e dos conceitos pedidos por ela.

Por esse motivo os monitores se reinventaram e adaptaram a forma de aula a nova realidade mesclando o ensino tradicional com metodologias mais interativas, buscando a atenção e aproximação do aluno as aulas realizadas. Angelim et al. (2019) apresenta a perspectiva do ensino à distância como um modelo de ensino que, por mais que exista uma grande separação geográfica, pode fornecer ampla interação entre aluno e professor, existindo um papel mais ativo tanto de discentes como de docentes na construção do ensino-aprendizagem. Nessa situação o docente adquire um papel de estimulador e colaborador e o aluno passa a ter uma função mais ativa e participativa na construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os monitores da disciplina de Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar em Enfermagem demonstram satisfação com o novo processo de ensino e com a utilização dessas novas plataformas de ensino, percebendo melhoria na adesão dos alunos as aulas e avanço quanto a resolutividade de questões sobre cálculos de medicamentos. Os monitores se sentem



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

motivados a ensinar e todos os dias procuram novas formas de ensinar, uma vez que se sentem mais confiantes e preparados para enfrentar os novos desafios, principalmente nesse novo tempo de ensino a distância. Os monitores percebem um retorno positivo de suas aulas e se sentem mais confiantes sobre o assunto e o projeto que escolheram se vincular.

REFERÊNCIAS

ANGELIM, R.C.D.M; BRANDÃO, B.M.G.D.M; PEREIRA, V.M.A.O; FREIRE, D.D.A; ABRÃO, F.M.D.S. Educação à distância no ensino superior: relato de experiência em estágio de docência. Revista de enfermagem do centro oeste mineiro. Minas Gerais. 2019. <Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2672/2060>>

SILVA, M.M.D.J; PANOBIANCO, M.S; CLAPIS, M.J. Tecnologias da informação e comunicação no ensino de pós-graduação em enfermagem na pandemia de COVID-19. REME rev. min. Enferm. São Paulo, 2021. <Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v25/1415-2762-reme-25-e1368.pdf>>

RODRIGUES, E.C; MATOS, T.F.D; ASSIS, M.A.D. Facilidades e dificuldades relacionadas ao cálculo de medicação em enfermagem. Revista Científica UMC. São Paulo, 2018. <Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/viewFile/526/419>>

TONHOM, S.F.R; PINHEIRO, O.L; LHAMAS, L.M.F. Farmacologia e enfermagem: uma experiência envolvendo a aprendizagem significativa. Investigação Qualitativa em Educação//Investigación Cualitativa en Educación//Volume 1. São Paulo, 2018. <Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1677/1629>>

MIRANDA K K C O, LIMA A S, OLIVEIRA V C M, TELLES C B S. Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções por professores e alunos. In: Anais do VII Congresso Nacional de Educação; 2020 out 15-17; Alagoas, Brasil. Maceió: Editora Realize; 2020. p.1-12. Disponível em: < <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68086>>.